



Begoña Olavide e Javier Bergia no Natal em Lisboa 2018

MÚSICA
LISBOA

sábado, dezembro 15, 2018
00:00 – 00:00

Foro

Centro Ismaili, nº1, Av. Lusíada,
1600-001 Lisboa
Telefone: 217-229-000

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[EGEAC](#)

Créditos

Organizado pela EGEAC com o apoio da
Seção Cultural da Embaixada de Espanha
em Portugal



O duo participa no programa musical de Natal da cidade com um programa musical baseado nas três culturas: cristã, muçulmana e judía.

A quadra do Natal, para lá de toda a sua simbologia, é o momento de encontros por excelência: encontros entre famílias, entre amigos, entre comunidades, entre desconhecidos.

Este ano, Lisboa volta a aliar a música ao património da cidade. e o Centro Ismaili volta a juntar-se ao Natal em Lisboa, abrindo as portas a todos quantos queiram saber mais sobre a comunidade Muçulmana Shia Imami Ismaili, estabelecida no coração das Laranjeiras há 20 anos. A música evoca o Al-Andalus, onde muçulmanos, judeus e cristãos coabitaram durante a Idade Média. Alguns dos temas chegaram aos nossos dias pela tradição oral e são-nos agora apresentados com novos arranjos instrumentais e uma nova conceção.

Begoña Olavide e Javier Bergia no Natal em Lisboa 2018

- **Sábado, 15 de dezembro às 16h00 e às 21h30.**
- Begoña Olavide: canto e saltério medieval.
- Javier Bergia: canto, guitarra, darbuka e cantaro.

Programa

- *La Novia Destrenza El Pelo.* Canção popular da tradição oral judaico-espanhola de Marrocos, que fala dos usos e costumes nupciais
- *El Amor Ha Tales Mañas* (letra de Florencia Pinar, séc.XV e XVI, e música de Olavide & Bergia).
- *De La Nûba Ghrîbt L Hssîn* (tradição Al-Ándalus no Magreb). Leilun



‘Ayib – Ia Shadina. Canções da tradição oral do Al-Andalus, conservadas pelos muçulmanos de Marrocos, com ritmo btayhi de Nûba

- *Estaba La Niña Blanca y La Rosa Enflorece*. Romances populares, pertencentes ao cancionero sefardita, conservados pela tradição oral judaico-espanhola
- *De La Nûba Isbihân* (tradição Al-Ándalus no Magreb) Jarchas. Poemas ditos, tradicionalmente, por mulheres onde aparecem palavras de origem árabe, latina e hebraica
- *La Vida y La Muerte*, Calderón De La Barca (1600-1681; música: Olavide & Bergia). Poema que exalta a brevidade da vida e a morte que chega a todos, nobres e vassalos.
- *Rifqan – Yûl Yûl – Al-Shustarî De Guadix* (1212-1269; tradição Al-Ándalus no Magreb). Canções de tradição oral do Al-Ándalus conservadas pelos muçulmanos de Marrocos, com ritmo btayhi de Nûba’Uššaq
- *Si Verías al Ratón*. Canção popular de tradição judaico-espanhola da zona dos Balcãs, semelhante a uma canção infantil
- *Folías y Coplas*, Doña Isabel de Vega (XVI; música: Olavide & Bergia). Improvisações sobre o tema da Folia e coplas cantadas por Dona Isabel de Vega.